

RELATÓRIO
sobre as contas anuais do Centro Europeu para o Desenvolvimento da
Formação Profissional relativas ao exercício de 2007, acompanhado das
respostas do Centro

(2008/C 311/19)

ÍNDICE

	<i>Pontos</i>	<i>Página</i>
INTRODUÇÃO	1-2	131
DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE	3-6	131
OBSERVAÇÃO	7	131
Quadros 1 a 4		132
Respostas do Centro		135

INTRODUÇÃO

1. O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (a seguir designado por «Centro») foi criado pelo Regulamento (CEE) n.º 337/75 do Conselho ⁽¹⁾. É sua principal missão contribuir para o desenvolvimento da formação profissional ao nível comunitário. Nesta perspectiva, deve elaborar e divulgar documentação sobre os sistemas de formação profissional.

2. O *quadro 1* apresenta sinteticamente as competências e actividades do Centro. As informações principais retiradas das demonstrações financeiras elaboradas pelo Centro para o exercício de 2007 são apresentadas nos *quadros 2, 3 e 4*.

DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE

3. A presente declaração é dirigida ao Parlamento Europeu e ao Conselho, em conformidade com o n.º 2 do artigo 185.º do Regulamento (CE, Euratom) n.º 1605/2002 do Conselho ⁽²⁾. Foi elaborada na sequência de um exame das contas do Centro, nos termos do artigo 248.º do Tratado que institui a Comunidade Europeia.

4. As contas do Centro relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007 ⁽³⁾ foram elaboradas pelo seu Director, em conformidade com o artigo 12.º-A do Regulamento (CEE) n.º 337/75, e enviadas ao Tribunal, que tem de apresentar uma declaração sobre a fiabilidade das contas e sobre a legalidade e regularidade das operações subjacentes.

5. O Tribunal efectuou a sua auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria e os códigos de deontologia da IFAC e da ISSAI ⁽⁴⁾, na medida em que se apliquem ao contexto da Comunidade Europeia. A auditoria foi planeada e efectuada de modo a obter garantias suficientes de que as contas são fiáveis e de que as operações subjacentes são legais e regulares.

6. O Tribunal obteve informações adequadas com base nas quais elaborou a declaração a seguir apresentada:

Fiabilidade das contas

As contas do Centro referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007 são fiáveis em todos os aspectos significativos.

Legalidade e regularidade das operações subjacentes

As operações subjacentes às contas anuais do Centro são, no seu conjunto, legais e regulares.

A observação a seguir apresentada não coloca em causa a declaração do Tribunal.

OBSERVAÇÃO

7. Em 2007, o orçamento do Centro elevou-se a 17,4 milhões de euros, comparativamente a 17,6 milhões de euros no ano anterior. O programa de trabalho do Centro para 2007 enumera as actividades planeadas por objectivo específico, dando uma descrição pormenorizada das realizações esperadas. Verificou-se que muitas vezes os objectivos e os indicadores de desempenho não eram mensuráveis, o que dificulta a avaliação da concretização dos objectivos. Se o Centro pretende que o seu orçamento se baseie efectivamente em actividades, deve definir objectivos precisos e melhorar a sua programação, que deverá estabelecer uma relação clara e coerente entre os objectivos definidos e a implementação dos recursos orçamentais necessários à sua concretização.

O presente relatório foi adoptado pelo Tribunal de Contas, no Luxemburgo, na sua reunião de 18 de Setembro de 2008.

Pelo Tribunal de Contas

Vítor Manuel da SILVA CALDEIRA

Presidente

⁽¹⁾ JO L 39 de 13.2.1975, p. 1.

⁽²⁾ JO L 248 de 16.9.2002, p. 1.

⁽³⁾ Estas contas foram elaboradas em 17 de Junho de 2008 e recebidas pelo Tribunal em 3 de Julho de 2008

⁽⁴⁾ Federação Internacional de Contabilistas (IFAC — *International Federation of Accountants*) e Normas Internacionais das Instituições Superiores de Controlo (ISSAI — *International Standards of Supreme Audit Institutions*).

Quadro 1

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) — Salónica

Domínio de competências comunitárias segundo o Tratado	Competências do Centro (artigos 2.º e 3.º do Regulamento (CEE) n.º 337/75 do Conselho)		Governação	Meios colocados à disposição do Centro em 2007 (2006)	Actividades e serviços fornecidos em 2007 (2006)
<p>A Comunidade desenvolve uma política de formação profissional que apoie e complete as acções dos Estados-Membros no que se refere ao conteúdo e à organização da formação profissional.</p> <p>A sua acção tem por objectivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> — facilitar a adaptação às mutações industriais, nomeadamente através da formação e da reconversão profissionais; — melhorar a formação profissional inicial e a formação contínua, de forma a facilitar a inserção e a reinserção profissional no mercado de trabalho; — facilitar o acesso à formação profissional e incentivar a mobilidade de formadores e formandos, nomeadamente dos jovens; — estimular a cooperação em matéria de formação entre estabelecimentos de ensino ou de formação profissional e empresas; — desenvolver o intercâmbio de informações e experiências sobre questões comuns aos sistemas de formação dos Estados-Membros. <p>(Extractos do artigo 150.º do Tratado)</p>	<p>Missão do Centro</p> <p>O Cedefop, na sua qualidade de centro de referência da União Europeia em matéria de formação e ensino profissionais, fornece aos decisores políticos, aos investigadores e aos técnicos informações destinadas a promover uma melhor compreensão da evolução em curso, permitindo-lhes, desse modo, adoptar decisões mais sustentadas tendo em vista acções futuras.</p> <p>O Cedefop assiste a Comissão Europeia na promoção e no desenvolvimento, ao nível comunitário, da formação e do ensino profissionais.</p>	<p>Atribuições</p> <ul style="list-style-type: none"> — compilar documentação selectiva e analisar dados; — contribuir para o desenvolvimento e a coordenação da investigação; — utilizar e difundir informações pertinentes; — promover e apoiar uma abordagem concertada das questões relativas ao desenvolvimento da formação profissional; — proporcionar um fórum a um público vasto e diversificado. 	<p>1. Conselho directivo</p> <p><i>Composto:</i></p> <p>Por Estado-Membro:</p> <ul style="list-style-type: none"> — um representante do Governo; — um representante das organizações patronais; — um representante das organizações de trabalhadores e três membros em representação da Comissão. <p>2. Mesa</p> <p><i>Composta:</i></p> <p>Pelo presidente e pelos três vice-presidentes do Conselho Directivo (um por cada um dos grupos), por um coordenador por grupo e por um representante da Comissão.</p> <p>3. Director</p> <p>Nomeado pela Comissão, com base numa lista de candidatos apresentada pelo Conselho Directivo; executa as decisões tomadas pelo Conselho Directivo e pela Mesa e é responsável pela gestão do Centro.</p> <p>4. Controlo interno</p> <p>Serviço de Auditoria Interna da Comissão.</p> <p>5. Auditoria externa</p> <p>Tribunal de Contas.</p> <p>6. Quitação</p> <p>Parlamento sob recomendação do Conselho.</p>	<p>Orçamento:</p> <p>17,4 milhões de euros (17,6 milhões de euros)</p> <p>dos quais subvenção comunitária: 96 % (95 %)</p> <p>Efectivos em 31 de Dezembro de 2007:</p> <p>Lugares previstos no quadro do pessoal: 97 (95)</p> <p>lugares ocupados: 89 (81)</p> <p>outros agentes: contratuais, peritos nacionais destacados.</p> <p><i>Total dos efectivos:</i> 128 (123)</p> <p>dos quais desempenhando:</p> <p>funções operacionais: 89 (84)</p> <p>funções administrativas: 39 (34)</p> <p>funções mistas: 0 (5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Conferências e seminários: 11 (24); — Workshops: 82 (24); — Visitas/apresentações: 24 (21); — Estudos 14 (35) + 23 procedimentos de ajuda para ReferNet; — Projectos: 40 (36) (dos quais 8 (2) administrativos) mais 13 (15) comunidades virtuais (das quais 3 (1) administrativa); — Participações: seguimento de Helsínquia e preparação da reunião ministerial em Bordéus 2008, programa «Educação e Formação 2010», programa «Leonardo da Vinci» e transição para o programa «Lifelong Learning», quadro comum de acção dos parceiros sociais, Comité Consultivo para a Formação Profissional, directores-gerais responsáveis pela formação profissional, grupo de coordenação «Educação e Formação 2010»; — Publicações 34 (43); — 3 (3) números da Cedefop info; — 3 (3) números da revista europeia de formação profissional; — Divulgação de documentos: 8 477 (8 733) mediante pedido, 1 565 (1 774) assinaturas da revista europeia, 8 490 (8 498) assinaturas da Cedefop info; — Publicações electrónicas: 3 364 (3 324) assinaturas da «newsletter», ETV, 4 000 000 (3 583 478) número de páginas ETV vistas, 5 841 (7 553) membros registados nas comunidades virtuais, 769 (844) participantes no programa de visitas de estudo.

Fonte: Informações fornecidas pelo Centro.

Quadro 2

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) — Salónica — Execução orçamental relativa ao exercício de 2007

(milhares de euros)

Receitas			Despesas											
Proveniência das receitas	Receitas inscritas no orçamento definitivo do exercício	Receitas cobradas	Afectação das despesas	Dotações do exercício					Dotações transitadas do exercício anterior					
				inscritas	autorizadas	pagas	transitadas	anuladas	disponíveis	autorizadas	pagas	transitadas	anuladas	
Subvenção comunitária	16 730	16 317	Título I											
Receitas diversas	125	96	Pessoal (DND)	9 631	9 000	8 694	306	631	338	338	240	0	98	
			Título II											
			Funcionamento (DND)	2 049	1 754	808	1 096	145	559	559	519	0	40	
			Título III											
			Actividades operacionais (DD)											
			— DA	5 150	4 805		0	0	0	0	0	0	0	
			— DP	5 175		4 869	99	207	0	0	0	0	0	
Receitas afectadas ⁽¹⁾	544	494	Receitas afectadas	544	82	19	525	0	916	446	227	551	138	
			Total DA	17 374	15 641		1 927	775	1 813	1 343		551	276	
Total	17 399	16 907	Total DP	17 399		14 390	2 026	983	1 813		986	551	276	

⁽¹⁾ No caso de 50 000 euros relativos a fundos do Phare, a ordem de cobrança de 2007 só foi executada em Fevereiro de 2008.

DND: dotações não diferenciadas (as dotações de autorização equivalem às dotações de pagamento)

DD: dotações diferenciadas (as dotações de autorização podem não equivaler às dotações de pagamento)

DA: dotações de autorização num contexto de dotações diferenciadas

DP: dotações de pagamento num contexto de dotações diferenciadas

Fonte: Dados do Centro. Este quadro apresenta sinteticamente os dados fornecidos pelo Centro nas suas demonstrações financeiras. As receitas cobradas e os pagamentos são calculados com base na contabilidade de caixa.

Quadro 3

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) — Salónica — Conta dos resultados económicos para os exercícios de 2007 e 2006

(milhares de euros)

	2007	2006
Receitas operacionais		
Subvenções comunitárias	15 707	14 146
Outras subvenções	396	457
Receitas diversas	373	279
Total (a)	16 476	14 882
Despesas operacionais		
Despesas de pessoal	9 041	8 166
Despesas relativas ao activo fixo	460	480
Outras despesas administrativas	1 429	1 181
Despesas operacionais	5 290	4 340
Total (b)	16 220	14 167
Excedente/(défice) das actividades operacionais (c = a - b)	256	715
Receitas das operações financeiras (e)	0	0
Despesas das operações financeiras (f)	3	4
Excedente/(défice) das actividades não operacionais (g = e - f)	- 3	- 4
Resultado económico do exercício (h = c + g)	253	711

Fonte: Dados do Centro — Este quadro apresenta sinteticamente os dados fornecidos pelo Centro nas suas demonstrações financeiras. Estas são elaboradas com base na contabilidade de exercício.

Quadro 4

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) — Salónica — Balanços em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(milhares de euros)

	2007	2006
Activo não corrente		
Activos fixos intangíveis	110	92
Activos fixos tangíveis	4 621	4 887
Créditos a longo prazo	5	5
Activo corrente		
Pré-financiamentos a curto prazo	384	552
Existências	155	0
Créditos a curto prazo	462	438
Caixa e equivalentes de caixa	3 763	3 919
Total do activo	9 500	9 893
Passivo corrente		
Provisões para riscos e encargos	412	317
Credores	3 037	3 777
Total do passivo	3 449	4 094
Activo líquido	6 050	5 799
Reservas		
Excedente/défice acumulado	5 798	5 088
Resultado económico do exercício	253	711
Capital líquido	6 050	5 799

Fonte: Dados do Centro — Este quadro apresenta sinteticamente os dados fornecidos pelo Centro nas suas demonstrações financeiras. Estas são elaboradas com base na contabilidade de exercício.

A RESPOSTA DO CENTRO

7. O Centro toma nota da observação do Tribunal. O Centro está a elaborar uma formulação mais precisa de objectivos e de indicadores de desempenho. Para 2008, o Centro introduziu um Orçamento Baseado nas Actividades, que estabelece uma relação entre as actividades, os seus objectivos e os recursos orçamentais atribuídos.
